



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS
A Secretária-Geral

Ofº nº 8247/MAP - 29 Julho 08

08/07/31
Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

Teresa Xardone
Adjunta da Secretária-Geral

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício nº 1135	23-04-2008	Registo nº 2477	24-04-2008

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 1165/X (3ª) DE 18 DE ABRIL DE 2008, DOS SENHORES DEPUTADOS CEIA DA SILVA E MIRANDA CALHA (PS) - MANUFACTURAÇÃO DE TAPEÇARIA DE PORTALEGRE

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 2530 de 25 de Julho do Gabinete do Senhor Ministro da Economia e da Inovação, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

RJ A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

Á DAPLEN
08/08/08
Way
A Directora de Serviços

SMM



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO



GABINETE DO MINISTRO

GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 4859

Data 29 / 07 / 2008

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Ex.^a. o Ministro
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Proc. 10.07.03/08

Reg. 5183, 5919 e 6219

**Assunto: Pergunta nº 1165/XI (3ª) – AC de 18 de Abril de 2008, dos Deputados Ceia da Silva e Miranda Calha (PS)
- Manufatura de tapeçaria de Portalegre**

Em referência ao v/ofício nº 1165, de 16.06.2008, encarrega-me S. Ex.^a. o Ministro da Economia e da Inovação, de junto enviar a V. Ex.^a. Nota deste Gabinete, tendo em vista dar resposta às questões suscitadas pelos Senhores Deputados Ceia da Silva e Miranda Calha (PS), através da Pergunta em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l O Chefe do Gabinete

Pedro de Almeida Matias

Dr.^a Ana Costa Dias
Adjunta

C/C: SEAI

/al



NOTA

**Assunto: Pergunta nº 1165/X/ (3ª) – AC de 18 de Abril de 2008
Manufatura de tapeçaria de Portalegre**

Relativamente à pergunta identificada em epígrafe, apresentado pelo Sr. Deputado Ceia da Silva (PS) e pelo Sr. Deputado Miranda Calha (PS), após serem ouvidos o IAPMEI e a DRE Alentejo, apresentam-se de seguida, as respostas às duas questões colocadas:

O IAPMEI reuniu dia 3 de Junho de 2008 com a empresa Manufatura de Tapeçarias de Portalegre Unipessoal, Lda.

Da situação económico-financeira relevou-se o facto da liquidez ser reduzida, em resultado do elevado valor de stocks de produtos acabados e do tempo demasiado longo que estes levam a ser vendidos.

A empresa tem diversas dívidas, nomeadamente, a fornecedores e à Segurança Social.

É de referir que a dívida à segurança social é de 88.244,50 €, a que acrescem juros de mora, tendo a empresa proposto a dação de três tapeçarias, aguardando resposta por parte da segurança social.

O relacionamento histórico desta empresa com o IAPMEI é inexistente, não tendo este instituto qualquer instrumento de intervenção que possa utilizar para resolução dos problemas apresentados, uma vez que a empresa tem dívidas à segurança social, não pretende fazer investimentos em activos fixos e tem tido dificuldades em encontrar mercados que possam sustentar uma actividade empresarial equilibrada.

O Gabinete do AGiiRE em contacto com a Câmara de Portalegre disponibilizou-se para prestar todo o auxílio possível.

Ao AGiiRE nunca chegaram quaisquer pedidos de informação por parte da empresa ou trabalhadores.



Mais se informa que desde 1948 que consta dos registos da DRE Alentejo o processo referente à actividade industrial de fabrico manual de tapeçaria mural decorativa, em Portalegre e explorada pela Firma Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, a qual manteve a situação regularizada em matéria de licenciamento até ao ano 2002.

Por esta data e na sequência de uma reclamação apresentada constatou-se, em vistorias conjuntas, que as condições de exploração do estabelecimento se tinham efectivamente degradado e que o edifício não reunia características de segurança, tendo a empresa transferido a sua actividade para outro local, sem nunca ter apresentado pedido de autorização de instalação.

A presidente da Direcção da empresa, ciente da actividade que ali é desenvolvida, ou seja uma actividade artesanal não lucrativa, manifestou que a empresa deveria dar lugar a uma entidade sem fins lucrativos, razão pela qual surgiu à cerca de dois anos a APACTP – Associação Pedagógica Artística e Cultural da Tapeçaria de Portalegre. Esta associação requereu ao ministério da Cultura o estatuto de utilidade pública, tem vindo a desempenhar um papel importante na difusão do trabalho produzido, apoiando nesse contexto a actividade comercial da empresa, sendo a sua actuação, assim, enquadrada no domínio do património cultural.